ISSN: 2764-250X



VISITANTES FLORAIS DE Passiflora foetida (PASSIFLORACEAE) E Spondias tuberosa (ANACARDIACEAE) NA CAATINGA

Juscimara Silva Santana¹, Manuel Vitor Prado Santos¹, Thaís Marinho Santos¹, Flavia da Silva Santos¹ e Michele Martins Corrêa²

RESUMO

O objetivo deste estudo foi identificar os visitantes florais das espécies Passiflora foetida (Passifloraceae) e Spondias tuberosa (Anacardiaceae) em uma área de caatinga do sudoeste da Bahia. O estudo foi realizado na Floresta Nacional Contendas do Sincorá (FLONA), uma unidade de conservação localizada no município de Contendas do Sincorá, Bahia, Brasil. Para isso, durante 2 dias foram observados os visitantes florais diurnos das 6:00h às 08:00h e noturnos de 18:00h às 20:00h de quatro indivíduos de cada espécie, que possuem flores brancas. Os visitantes florais registrados foram fotografados e alguns foram coletados para posterior identificação. Como resultado, foram observadas como visitantes florais em P. foetida apenas a espécie de abelha: Trigona silvestriana, tanto no período diurno, quanto no noturno. Em S. tuberosa foram identificados como visitantes no período diurno, uma espécie não identificada de mosca da família Syrphidae, três espécies de abelhas: T. spinipes, Trigonisca sp. e Apis mellifera, uma espécie não identificada de Coleoptera, duas espécies de formigas: Dorymyrmex pyramicus e Crematogaster sp. No período noturno foram registrados visitantes da mesma espécie de Coleoptera observada no período da manhã, uma espécie de Rhopalocera, duas espécies de abelhas: T. spinipes e A. mellifera e uma espécie de formiga: D. pyramicus. P. foetida é registrada na literatura como tóxica para animais devido a presença de glicosídeos cianogênicos, em maior concentração durante a época da seca que durante a época de chuvas. Esse fato pode justificar o menor número de visitantes utilizando os recursos florais desta espécie na FLONA comparada com os visitantes de S. tuberosa, mas essa ideia precisa ser testada. Em contraste, foram registradas oito espécies visitando as flores de S. tuberosa, atraídas pela disponibilidade e abundância de pólen e néctar. As abelhas são consideradas as potenciais polinizadoras da espécie, cujas flores pequenas são compatíveis com o tamanho das abelhas sem ferrão. Conclui-se que o número de espécies visitantes de P. foetida foi menor que o registrado para S. tuberosa.

Palavras-chave: Flores brancas. Umbuzeiro. Floresta Nacional Contendas do Sincorá. **Fonte de Financiamento**: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

¹Discentes do curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. E-mail: 201911982@uesb.edu.br

²Docente do Departamento de Ciências Naturais, UESB, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil. E-mail: mcorrea@uesb.edu.br